

Interação entre a comunidade microbiana e os atributos físicos e químicos em latossolo amarelo em Caxiuanã, Melgaço (Pará)

Thais Yuri Rodrigues Nagaishi

Orientadora: Dra. Maria de Lourdes P. Ruivo

Co-orientadora: Ms. Elydia Paulina C. Buseti

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

Os microorganismos do solo, são fundamentais na sustentabilidade dos ecossistemas terrestres, principalmente em solos de média e baixa fertilidade, como é o caso da Amazônia. Estes organismos são importantes na transformação da matéria orgânica em nutrientes para o solo. Os microorganismos também influenciam no condicionamento físico do solo e na evolução de CO₂ para atmosfera. O presente trabalho tem como objetivo determinar a ocorrência dos microorganismos (fungos e bactérias) no solo do Experimento de Seca na Floresta (ESECLAFOR), na Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã/PA. Foram utilizadas para a coleta do material as duas parcelas demarcadas pelo ESECLAFOR (A e B). A parcela B será destinada ao experimento de exclusão de água. A parcela A será usada como controle experimental. Também foi amostrado o solo onde localiza-se a Torre de Observação Micrometeorológica e de Fluxo de CO₂ do LBA (T). Os solos são classificados como Latossolo Amarelo, variando de textura areia franca e bem drenado (A e B) a franco argiloso e moderadamente drenado (T). Amostras composta foram coletadas (nas profundidades de 0-5, 5-10, 10 - 25 e 25 - 50 cm), no início de novembro de 2001, quando ainda há um déficit hídrico na região, e pouco antes da exclusão de água na parcela B. Após a coleta, as amostras foram refrigeradas a 4° C até o envio ao laboratório. Foram feitas diluições sucessivas e plaqueamento "pour plate" na avaliação microbiológica. A quantificação microbiana, ainda em andamento, está sendo determinada pela contagem de colônias de fungos e bactérias. Os resultados iniciais mostram que existe diferença na amplitude de ocorrência dos microorganismos dentro da mesma parcela. O comportamento dos fungos foi bem diferenciado das bactérias. A parcela B (textura areia franco e bem drenado), com teor de umidade relativamente baixo nas primeiras profundidades, apresentou-se com maior ocorrência de fungos nas profundidades de 0 até 25 cm, sendo que na profundidade de 25 a 50 cm houve a predominância de bactéria.